

RUA SÃO BERNARDO

Decreto nº 6686 de 18-09-1981, Artigo 1º, In-

ciso XC

Formada pela rua 98 do Conjunto Habitacional

Padre Anchieta.

Início na rua Papa Santo Euzébio

Término na rua Papa São Felix I

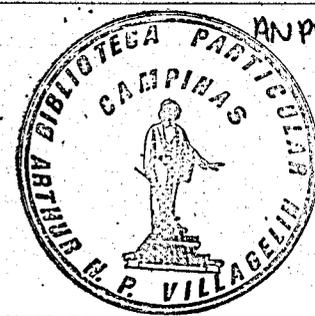
Conjunto Habitacional Padre Anchieta

Distrito de Nova Aparecida

Obs.: Decreto assinado pelo Prefeito Municipal de Campinas Francisco Amaral. Protocolado nº 25.737 de 07-08-1981, em nome de Prefeito Municipal, em Exercício.

SÃO BERNARDO

Filho de família nobre, nasceu em Fontaines-les-Dijon, em 1090. Depois de uma juventude virtuosa, entrou aos vinte e dois anos para a abadia de Cister, arrastando consigo quatro dos seus irmãos, vinte e cinco amigos e seu tio Gaudry. Alguns anos depois, juntaram-se-lhe seu pai, Tecelino e Nicardo, o irmão mais velho. Bernardo passou mais tarde a dirigir o mosteiro de Claraval que fundara em 1115 e que chegou a contar nada menos de setecentos religiosos. Claraval irradiou por toda a parte, e deu origem, durante a vida do fundador, a seiscentas filiais. A ação religiosa de São Bernardo não se limitou, porém, à Ordem dos Teroplários e até mesmo aos beneditinos de Cluni que, no entanto, nunca consentiram em banir das igrejas as obras de arte, como era seu desejo. A sua atividade espalhou-se por toda a parte. Foi encarregado de chamar ao cumprimento do dever os reis de França Luiz, o Gordo e Luiz, o Mõço; levou os célebres Abelardo e Gilberto de la Porrée a retratar-se, sob pena de serem condenados pelos seus erros ou subtilezas teológicas que punham em perigo as verdades dogmáticas. Atravessou por três vezes os Alpes, a fim de acabar com o cisma do anti-papa Anacleto II; pregou em Vézelay, atravessou a Rumânia, escreveu sobre os mais variados assuntos e revolveu toda a Europa para organizar a segunda cruzada que, com grande desgosto seu, veio a falhar. Com o objetivo de reformar a Cúria romana, atacada por Arnaldo de Bríxia, compôs o "De Consideratione", destinado ao Papa Eugênio III, antigo monge de Claraval e seu discípulo. São Bernardo morreu a 20-agosto-1153, no mosteiro que fundara em Langres. Doze anos após sua morte, o Papa Alexandre III proclamou-lhe a canonização. Pio VIII, em 1830, lhe concedeu o título de Doutor da Igreja.



DECRETO N.º. 6686 de 18 de Setembro de 1981

DÁ DENOMINAÇÃO A VIAS PÚBLICAS DO MUNICÍPIO DE CAMPINAS.

O Prefeito do Município de Campinas, usando das atribuições que lhe são conferidas pelo item XIX do artigo 39 do Decreto-Lei Complementar Estadual N.º. 9, de 31 de dezembro de 1969 (Lei Orgânica dos Municípios Paulistas),

DECRETA:

Artigo 1º. - As ruas do "Conjunto Habitacional Padre Anchieta" ficam denominadas:

I - "RUA JOÃO COELHO" a Rua 1, prolongamento natural da Rua João Coelho, com início na rua do mesmo nome e término na divisa do loteamento;

II - "RUA PAPA SÃO LINO" a Rua 2, com início na Rua 107 e término na divisa do loteamento;

III - "RUA PAPA SANTO ANACLETO" a Rua 3, com início na Rua 107 e término na divisa do loteamento;

IV - "RUA SANTA LUZIA" as Ruas 4 e 27 do Jardim Aparecida - Distrito de Nova Aparecida, com início na Rua Alberto Bosco e término na divisa do loteamento;

V - "RUA PAPA SÃO CLEMENTE" a Rua 5, com início na Rua 107 e término na divisa do loteamento;

VI - "RUA ADÃO GONÇALVES" a Rua 6, continuação natural da Rua Adão Gonçalves, com início na rua do mesmo nome e término na divisa do loteamento;

VII - "RUA PAPA SANTO EVARISTO" a Rua 7, com início na Rua 105 e término na divisa do loteamento;

VIII - "RUA PAPA SÃO SISTO I" a Rua 8, com início na Rua 108 e término na divisa do loteamento;

IX - "RUA PAPA SANTO ALEXANDRE" a Rua 9, com início na Rua 108 e término na divisa do loteamento;

X - "RUA PAPA SÃO PIO I" a Rua 10, com início na Rua Dom Antônio Maria Alves de Siqueira e término na Rua Jurandir Ferraz de Campos;

XI - "RUA PAPA LEÃO V" a Rua 11, com início na Rua 108 e término na divisa do loteamento;

XII - "RUA AMANTINO DE FREITAS" a Rua 13, continuação natural da Rua Amantino de Freitas, com início na rua do mesmo nome e término na Avenida Cardeal Dom Agnelo Rossi;

XIII - "RUA PAPA SANTO ANICETO" a Rua 14, com início na Rua 108 e término na Avenida Cardeal Dom Agnelo Rossi;

XIV - "RUA PAPA SÃO VITOR I" a Rua 15, com início na Rua Dom Antônio Maria Alves de Siqueira e término na Rua Dom Augusto Álvaro da Silva;

XV - "RUA PAPA SÃO ZEFERINO" a Rua 16, com início na Rua Dom Augusto Álvaro da Silva e término na Rua Dom Antônio Maria Alves de Siqueira;

XVI - "RUA PAPA SÃO CALISTO" a Rua 17, com início na Rua 108 e término na Rua 101;

XVII - "RUA PAPA SANTO URBANO" a Rua 19, com início na Rua 108 e término na divisa do loteamento;

XVIII - "RUA PAPA SÃO FABIÃO" a Rua 20, com início na Rua 100 e término na divisa do loteamento;

XIX - "RUA PAPA SANTO ANTERO" a Rua 21, com início na Rua 108 e término na Rua 101;

XX - "RUA PAPA SÃO CORNÉLIO" a Rua 22, com início na Rua 108 e término na Rua 101;

XXI - "RUA PAPA SÃO LÚCIO I" a Rua 23, com início na Rua Dom Augusto Álvaro da Silva e término na Rua Dom Antônio Maria Alves de Siqueira;

XXII - "RUA JOÃO MENDONÇA" a Rua 24, continuação natural da Rua João Mendonça, com início na rua do mesmo nome e término na Rua Dom Augusto Álvaro da Silva;

XXIII - "RUA PAPA SANTO ESTEVÃO I" a Rua 25, com início na Rua 100 e término na divisa do loteamento;

XXIV - "RUA PAPA SÃO DIONÍSIO" as Ruas 26 e 101, com início na Rua Dom Augusto Álvaro da Silva e término na Rua 14;

XXV - "RUA PAPA SÃO FELIX I" a Rua 27, com início na Rua 28 e término na Rua 100;

XXVI - "RUA PAPA SÃO MARCELINO" a Rua 28, com início na Rua 27 e término na Rua 75;

XXVII - "RUA SÃO BARNABÉ" a Rua 29, com início na Rua 121 e término na divisa do loteamento;

XXVIII - "RUA PAPA SANTO EUZÉBIO" as Ruas 30 e 100, com início na Avenida Cardeal Dom Agnelo Rossi e término na Rua 78;

XXIX - "RUA PAPA SÃO SILVESTRE I" as Ruas 31 e 74, com início e término na rua 29;

XXX - "RUA PAPA SÃO MARCOS" as Ruas 33 e 102, com início na Rua Dom Aloísio Lorscheider e término na Rua Dom Humberto Mazzoni;

XXXI - "RUA PAPA SÃO JÚLIO I" a Rua 34, com início na Rua Dom Aloísio Lorscheider e término na Rua Dom A. Bar Brandão Vilela;

XXXII - "RUA PAPA SÃO DAMASO I" a Rua 35, com início na Rua Dom Aloísio Lorscheider e término na Rua Dom Avelar Brandão Vilela;

XXXIII - "RUA SÃO TIMÓTEO" a Rua 36, com início na Rua Dom Carlos Schiarlo e término na Rua 102;

XXXIV - "RUA PAPA SANTO INOCÊNCIO I" a Rua 38 com início na Rua 83 e término na Rua 99;

XXXV - "RUA PAPA SÃO GELESTINO I" a Rua 39, com início na Rua 71 e término na divisa do loteamento;

XXXVI - "RUA PAPA FELIPE NERI" a Rua 40, com início na Rua Dom Carlos Schiarlo e término na Rua 102;

XXXVII - "RUA PAPA SANTO HORMIDAS" a Rua 42, com início na Rua 99 e término na Rua 83;

XXXVIII - "RUA PAPA SÃO JOÃO I" a Rua 43, com início na Rua 87 e término na Rua 83;

XXXIX - "RUA PAPA BONIFÁCIO II" a Rua 44, com início na Rua 71 e término na divisa do loteamento;

XL - "RUA PAPA SANTO AGAPITO I" a Rua 45, com início na Rua 87 e término na Rua 83;

XLI - "RUA PAPA SÃO SILVÉRIO" a Rua 46, com início na Rua 67 e término na divisa do loteamento;

XLII - "RUA PAPA VIRGÍLIO" a Rua 47, com início na Rua 87 e término na Rua 75;

XLIII - "RUA PAPA PELÁCIO I" a Rua 48, com início na Rua 67 e término na divisa do loteamento;

XLIV - "RUA PAPA SÃO GREGÓRIO" a Rua 49, com início na Rua 79 e término na divisa do loteamento;

XLV - "RUA PAPA SÃO DEUSEDIT" a Rua 50, com início na Rua 83 e término na Rua 75;

XLVI - "RUA PAPA HONÓRIO I" a Rua 51, com início na Rua 67 e término na divisa do loteamento;

XLVII - "RUA PAPA TEODORO I" a Rua 52, com início na Rua 75 e término na Rua 88;

XLVIII - "RUA PAPA SÃO MARTINHO I" a Rua 53, com início na Rua 67 e término na divisa do loteamento;

XLIX - "RUA PAPA SANTO EUGÊNIO I" a Rua 54, com início na Rua 75 e término na divisa do loteamento;

L - "RUA PAPA SÃO SÉRGIO I" a Rua 55, com início na Rua 77 e término na Rua 88;

LI - "RUA PAPA SÃO ZACARIAS" a Rua 56, com início na Rua 75 e término na Rua 83;



LII - "RUA PAPA ADRIANO I" a Rua 57, com início na Rua 67 e término na divisa do loteamento;
 LIII - "RUA PAPA SÃO PASCOAL I" a Rua 58, com início na Rua 67 e término na divisa do loteamento;
 LIV - "RUA PAPA VALENTIM I" a Rua 59, com início na Rua 56 e término na Rua 60;
 LV - "RUA PAPA SÃO NICOLAU I" as Ruas 60 e 75, com início na Rua 70 e término na Rua 88;
 LVI - "RUA PAPA MARINO I" a Rua 61, com início na Rua 79 e término na divisa do loteamento;
 LVII - "RUA NOSSA SENHORA DE LOURDES" a Rua 62, com início na Rua 67 e término na Rua 61;
 LVIII - "RUA NOSSA SENHORA DA PENHA" a Rua 63, com início na Rua 71 e término na divisa do loteamento;
 LIX - "RUA NOSSA SENHORA DO CARMO" a Rua 64, com início na Rua 71 e término na divisa do loteamento;
 LX - "RUA NOSSA SENHORA AUXILIADORA" a Rua 65, com início na Rua 71 e término na divisa do loteamento;
 LXI - "RUA NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO" a Rua 66, com início na Rua 71 e término na divisa do loteamento;
 LXII - "RUA NOSSA SENHORA APARECIDA" a Rua 67, com início na Rua 39 e término na Rua 63;
 LXIII - "RUA NOSSA SENHORA DE GUALUPE" a Rua 68, com início na Rua 39 e término na divisa do loteamento;
 LXIV - "RUA NOSSA SENHORA DA ABADIA" a Rua 69, com início na Rua 39 e término na divisa do loteamento;
 LXV - "RUA NOSSA SENHORA DO AMPARO" a Rua 70 (circular), com início e término na Avenida Papa João Paulo II;
 LXVI - "RUA NOSSA SENHORA DAS DORES" a Rua 71, com início na Rua 70 e término na divisa do loteamento;
 LXVII - "RUA SÃO JOAQUIM" a Rua 72 (circular), com início e término em si mesma;
 LXVIII - "RUA SANTO ANTÃO" a Rua 73, com início na Rua 93 e término na Rua 86;
 LXIX - "RUA SANTA INÊS" a Rua 76, com início na Rua 70 e término na divisa do loteamento;
 LXX - "RUA SÃO FRANCISCO DE SALES" a Rua 77, com início na Rua 52 e término na Rua 60;
 LXXI - "RUA SÃO TOMÁS DE AQUINO" a Rua 78, com início na Rua 30 e término na divisa do loteamento;
 LXXII - "RUA SÃO JOÃO BOSCO" a Rua 79, com início na Rua 49 e término na divisa do loteamento;
 LXXIII - "RUA SÃO BRÁS" a Rua 80, com início na Rua 52 e término na Rua 55;
 LXXIV - "RUA SANTA ÁGUEDA" a Rua 81, com início na Rua 30 e término na Rua 28;
 LXXV - "RUA SANTA ESCOLÁSTICA" a Rua 82, com início na Rua 100 e término na divisa do loteamento;
 LXXVI - "RUA SÃO CIRILO" a Rua 83, com início na Avenida Papa João Paulo II e término na Rua 88;
 LXXVII - "RUA SÃO POILICARPO" a Rua 84, com início na Rua 30 e término na Rua 28;
 LXXVIII - "RUA SÃO PATRÍCIO" a Rua 85, com início na Rua 47 e término na Rua 55;
 LXXIX - "RUA SÃO FRANCISCO DE PAULA" a Rua 86, com início na Rua 47 e término na Rua 88;
 LXXX - "RUA SANTO IZIDORO" a Rua 87, com início na Rua 42 e término na Rua 73;
 LXXXI - "RUA SÃO MATIAS" a Rua 88, com início na Avenida Cardeal Dom Agnello Rossi e término na Rua 60;
 LXXXII - "RUA SANTA RITA DE CÁSSIA" a Rua 90, com início na Rua 30 e término na Rua 28;

LXXXIII - "RUA SÃO LOURENÇO" a Rua 91, com início na Avenida Papa João Paulo II e término na Rua 28;
 LXXXIV - "RUA SÃO TOMÉ" a Rua 92, com início na Avenida Papa João Paulo II e término na Rua 73;
 LXXXV - "RUA SANTA BRÍGIDA" a Rua 93, com início na Rua 42 e término na Rua 88;
 LXXXVI - "RUA SÃO TIAGO" a Rua 94, com início na Rua 32 e término na Rua 38;
 LXXXVII - "RUA SÃO NORBERTO" a Rua 95, com início na Rua 30 e término na Rua 27;
 LXXXVIII - "RUA SANTA CLARA" a Rua 96, com início na Rua 42 e término na Rua 88;
 LXXXIX - "RUA SÃO HIPÓLITO" a Rua 97, com início na Rua 32 e término na Rua 38;
 XC - "RUA SÃO BERNARDO" a Rua 98, com início na Rua 30 e término na Rua 27;
 XCI - "RUA SÃO BARTOLOMÉU" as Ruas 99 e 32, com início na Rua 83 e término na Rua 88;
 XCII - "RUA SANTO AGOSTINHO" a Rua 103, com início na Rua 40 e término na Rua Dom Humberto Mazzoni;
 XCIII - "RUA SÃO JANUÁRIO" a Rua 104, com início na Rua 36 e término na Rua 33;
 XCIV - "RUA SÃO MATEUS" a Rua 105, com início na Rua 26 e término na Rua 22;
 XCV - "RUA SÃO BEDA" a Rua 106, com início na Rua 7 e término na Rua 8;
 XCVI - "RUA SÃO JERÔNIMO" a Rua 107, com início na Rua 1 e término na Rua 6;
 XCVII - "RUA ALBERTO BOSCO" a Rua 108, com início na Rua 108, com início na Rua do mesmo nome e término na Rua 26;
 XCVIII - "RUA SANTA EDVIGES" a Rua 118, com início na Rua 26 e término na Rua 23;
 XCIX - "RUA SÃO JUDAS TADEU" a Rua 121, com início na Rua 70 e término na divisa do loteamento.
 Artigo 20. - Este decreto entra em vigor na data de sua publicação.

PAÇO MUNICIPAL, 18 de Setembro de 1981.

DR. FRANCISCO AMARAL
 Prefeito Municipal

DR. CARLOS SOARES JÚNIOR
 Secretário dos Negócios Jurídicos

ENGO. JURANDYR POMPEO CAMPOS FREIRE
 Secretário de Obras e Serviços Públicos

Redigido na Secretaria dos Negócios Jurídicos (Consultoria Técnico - Legislativa da Consultoria Jurídica), com os elementos constantes do protocolado N.º 25737, de 7 de agosto de 1981, e publicado no Departamento do Expediente do Prefeito, em 18 de Setembro de 1981.

DR. RUY DE ALMEIDA BARBOSA
 Secretário - Chefe do Gabinete do Prefeito

nasceu o Santo em 1091, na
gonha, revelando, cedo, sua
nde piedade.
Depois de brilhantes estudos,
olveu consagrar-se ao ser-
o divino, ingressando no
steiro de Cister, com trinta
panheiros.
ontava, então, 22 anos e
foi seu comportamento no
steiro, que o abade o esco-
1 para fundar o mosteiro
Claraval.
m 1130, surgindo uma di-
io na Igreja, com a morte
Papa Honório II, reuniram-
os bispos da França, em
cílio, entregando a São
nardo a solução da contro-
sia.
eclarou-se ele a favor de
cência II contra Anacleto
salvando assim a Igreja de
cisma difícil.
articipou de vários concí-
l, dirimiu dúvidas, pacificou
órdias entre príncipes e
os e tomou parte numa
zada organizada pelo rei da
ança para libertar a Terra
ta.
Morreu a 20 de agosto de
13, no mosteiro que fundara
Langres. É um dos douto-
da Igreja.



"E' o último dos Santos Padres e igual aos maiores", escre-
veu a respeito dele o seu editor Mabillon. Foi grande, na ver-
dade, a influência que S. Bernardo exerceu na espiritualidade
do Ocidente e que ainda hoje perdura, quando mais não seja,
através da Imitação de Cristo, que se inspira muitas vezes nas
suas doutrinas e até nas suas palavras.
Filho de família nobre, nasceu em Fontaines-les-Dijon, em
1090. Depois de uma juventude virtuosa, entrou aos vinte e dois
anos para a abadia de Clister, arrastando consigo quatro dos
seus irmãos, vinte e cinco amigos e seu tio Gaudry. Alguns anos
depois, juntaram-se-lhe seu pai, Tecelino e Nicardo, o irmão
mais velho.
Bernardo passou mais tarde a dirigir o mosteiro de Claraval
que fundara em 1115 e que chegou a contar nada menos de
setecentos religiosos. Claraval irradiou por toda a parte e deu
origem, durante a vida do fundador, a seiscentas fillais. A ação
religiosa de S. Bernardo não se limitou, porém, à Ordem dos
Templários e até mesmo aos Beneditinos de Cluni que, no en-
tanto, nunca consentiram em banir das igrejas as obras de arte,
como era seu desejo. A sua atividade espalhou-se por toda a
parte. Foi encarregado de chamar ao cumprimento do dever os
reis de França Luís o Gordo e Luís o Moço; levou os célebres
Abelardo e Gilberto de la Porée a retratar-se, sob pena de se-
rem condenados pelos seus erros ou subtilezas teológicas que
punham em perigo as verdades dogmáticas. Atravessou por três
vezes os Alpes, a fim de acabar com o cisma do anti-papa Ana-
cleto II; pregou em Vézelay, atravessou a Rumânia, escreveu
sobre os mais variados assuntos e revolveu toda a Europa para
organizar a segunda cruzada que, com grande desgosto seu, veio
a falhar. Com o objetivo de reformar a Cúria romana, ataca-
da por Arnaldo de Brixia, compôs o "De consideratione", desti-
nado ao Papa Eugénio III, antigo monge de Claraval e seu dis-
cipulo.

Com quatro irmãos e um tio
paterno, decidiu entrar no con-
vento dos Cistercienses: funda-
ção de S. Norberto. A caminho
do convento, encontraram o
irmão mais moço Nivaldo,
creança ainda, brincando na
rua. Guido, o mais velho, dis-
se ao menino: "Nivaldo, nós
vamos para o convento e te
deixamos toda a herança, sen-
do tu, doravante, senhor de
todos os nossos bens". Nivaldo,
iluminado por Deus, respon-
deu: "Então, escolhendo para
vós o céu, quereis que eu me
satisfaca com a terra? Não! É
uma divisão muito desigual e
injusta que fizestes!" Sem he-
sitar um momento, associou-se
aos irmãos, e com eles tomou
o hábito de S. Norberto.

A vida particular de Bernar-
do era uma prática constan-
te das mais ásperas e inclemen-
tes penitências. Surpreenden-
do-se uma ou outra vez em con-
cessões à comodidade, aliás na-
tural, dizia de si para si: "Ber-
nardo, qual foi o fim para que
vieste ao mundo?" Bernarde,
ad auid venisti?

A fama de sua virtude e
grande sabedoria passou além
dos estreitos limites do mostei-
ro. Mais de uma vez recebeu
convites honrosos para aceitar
a mitra, que lhe era oferecida.
Bernardo, achando-se indigno
de tão alta patente, recusou-se
constantemente a aceitar a
dignidade episcopal.

Bernardo entregou a alma
ao Creador, em 1153, con-
tando 64 anos de idade.

Dezesseis mosteiros foram
por ele fundados. Inestimá-
veis foram os serviços que o
santo religioso prestou à causa
de Deus, em prol da Igreja e
pela salvação das almas.

Passaram-se apenas 12 anos,
depois de sua morte, e o Papa
Alexandre III proclamou-lhe a
canonização. Pio VIII, em 1830,
lhe concedeu o título de Dou-
tor da Igreja.

SANTOS CUJA MEMÓRIA SE CULTUA HOJE:

- * Em Córdoba, os monges mártires LEOVIGILDE e CRISTÓFORO. Os mouros decapitaram-nos e queimaram seus corpos.
- * Na Toscana, no Monte Senário, a morte de S. MANÉCIO, um dos sete fundadores dos Sevitas. — Ano 1268.
- * Em Roma, no século III, SÃO PORFÍRIO.

Oração de S. Bernardo em honra de N. Senhora

Lembrai-vos, ó piedosíssima Virgem Maria, que nunca se ouviu dizer que algum daqueles que têm recorrido à vossa proteção, implorando a vossa assistência e invocado o vosso socorro, fosse por vós desamparado. Animado, pois, com igual confiança, a vós, ó Virgem das virgens, como Mãe, eu recorro; de vós me valho, e gemendo sob o peso de meus pecados me prostro a vossos pés. Não desprezeis as minhas súplicas, ó Mãe do Verbo encarnado, mas dignai-vos de as ouvir, propícia, e de me alcançar o que vos rogo. Amem.
Pai nosso, Ave Maria e Creio em Deus Pai.

SÃO BERNARDO

São Bernardo, tão célebre na Igreja pela santidade e ciência, como pelas obras grandiosas por ele efetuadas, nasceu em Fontain, na Bolonha. Filho de pais excelentes, tinha Bernardo seis irmãos e uma irmã.

A mãe empenhou o maior cuidado na educação deste filho. Bem cedo teve a satisfação de descobrir, em Bernardo, um grande amor a Deus e à SS. Virgem, horror ao pecado, veneração pela pureza e inocência, desprezo ao mundo e zelo por tudo que se referia a Deus e sua santa causa.

Certa vez, sofrendo dores de cabeça atrozíssimas, foi Bernardo procurado por uma mulher, que, com benzeduras, pretendia livrá-lo daquele mal. Bernardo, que era menino ainda, ouvindo as propostas da feiticeira, pulou da cama, enxotou-a do quarto, e disse que preferia morrer de dor, a ser socorrido por praxes supersticiosas. Deus recompensou imediatamente este ato de fé viva, livrando o santo menino das dores, que o cruciavam.



São Bernardo

Procedeu, ainda, à revisão da "Vulgata", isto é, do texto oficial da Bíblia, confiando os trabalhos aos Beneditinos.

Reformou a Cúria Romana, modernizando a organização que Sixto V tinha dado aos Dicasterios e aos Tribunais Eclesiásticos. Criou o Instituto Bíblico, reformou o Breviário e orientou a música sacra para formas de expansão mais puras.

Para a defesa da Religião, restaurou a Ação Católica e deu novo desenvolvimento a ação social dos católicos e às associações operárias e reforçou as Ordens Religiosas com oportunas normas jurídicas.

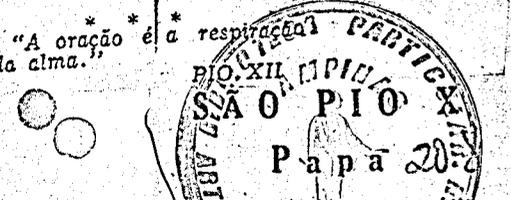
Não vencido pelo trabalho, mas esmagado de dor por causa da cruel guerra européia de 1914, começou a sentir-se mal a 15 de agosto desse mesmo ano, vindo a falecer santamente logo depois, no dia 20 de agosto.

Sua beatificação se deu a 3 de julho de 1951. Três anos depois, terminava a causa da Canonização e, finalmente, Sua Santidade Pio XII proclamou-o Santo da Santa Mãe Igreja Católica. Apostólica Romana. "O Papa da Eucaristia", o Papa da bondade e da doçura.

SANTOS CUJA MEMÓRIA SE CULTUA HOJE:

- * Na Judéia, o profeta SAMUEL, o último dos juizes. Saul, o primeiro rei dos judeus. Como profeta, porém, ficou sempre ao lado de seu povo como mediador de Deus e sua nação. Depois da unção de Davi e do sucessor deste, Saul, se limitou à direção da escola dos profetas em Roma.
- * Em Córdoba, os monges mártires LEOVIGILDE e CRISTÓFORO. Os mouros decapitaram-nos e queimaram seus corpos.
- * Na Toscana, no Monte Senário, a morte de S. MANÉCIO, um dos sete fundadores dos Sevitas. — Ano 1268.
- * Em Roma, no século III, SÃO PORFÍRIO.

"A oração é a respiração da alma."



Pio X, que a Igreja Católica pela voz de Sua Santidade o Papa Pio XII, proclamou Santo, é o 78.º Papa que a Igreja incluiu no catálogo dos Santos. Giuseppe Sarto, que este era seu nome de família, nasceu na cidade de Riese, na província de Treviso, de uma família de humildes camponeses. Depois de terem feitos os seus estudos elementares em Riese, entrou, como externo, no colégio de Castelfranco, de onde passou para o Seminário. Nasceu a 2 de junho de 1835, de João Batista Sarto e de Margarida Sanson, o menino José Melchior Sarto estava predestinado pelos céus para ser sacerdote a 18 de setembro de 1858, bispo de Mantua a 16 de novembro de 1884 Cardeal Patriarca de Veneza a 12 e 15 de junho de 1893 e Romano Pontífice a 4 de agosto, substituindo a Leão XIII, de gloriosa memória.

O conclave que terminou pela sua eleição, foi o último no qual um cardeal usou do direito de "veto" em nome de uma potência estrangeira.

Uma vez eleito, Pio X reconhecendo que a renovação dos homens dependia da vida santa do Clero, dedicou especial empenho aos Sacerdotes e Seminários, exortando os ministros do Altar a se distinguirem pela piedade, ciência e obediência. Providenciou para que fosse devidamente ensinado o catecismo as crianças e adultos, estabeleceu sábias normas para a pregação, disciplinou a música sacra e introduziu o uso da Comunhão frequente e até quotidiana e estabeleceu que as crianças se aproximassem da Primeira Comunhão, nos mais tenros anos.

SANTOS DE HOJE

Pio, Leovigildo, Felisberto, Porfírio, Samuel, Lúcio, Osvino, Ricardo.

(Denominação dada pelo Dec. 6686 de 18.09.81, item XC, à Rua 98 do Conjunto Habitacional "Padre Anchieta", com início na Rua Papa Santo Euzébio e término na Rua Papa São Félix I)